



ENSINO NAS ESCOLAS E CEMEIS MUNICIPAIS DE SORRISO – MT: UM APONTAMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Karoline Gebhardt Batista (*), Bruna Gabriele Wüst, Juliana Gervasio Nunes

* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – campus Sorriso, e-mail: karolinegebhardt21@gmail.com.

RESUMO

O direito a educação ambiental em todas as modalidades de ensino é garantido por lei. No entanto sua aplicação deve ser verificada na prática, e nas instituições de ensino municipais de Sorriso – Mato Grosso não pode ser diferente. O município, desenvolve alguns projetos ambientais que envolvem a comunidade, de produtores rurais às crianças, com o objetivo de incentivar o ensino ambientalmente correto às crianças e a valorização da mulher que trabalha no campo e da agricultura familiar. Mas será que a educação ambiental é aplicada na cidade de Sorriso – MT? Se é aplicada qual o alcance e os métodos utilizados para aplicação? Seja por meio de associações ou projetos autorais. Portanto, este artigo reúne informações sobre a aplicação da educação ambiental ao ensino, os métodos utilizados, envolvimento dos alunos e servidores, assim como o apoio da comunidade e as dificuldades encontradas. Por e-mail foi aplicado um questionário de 10 (dez) perguntas direcionado as escolas municipais e centros municipais de educação infantil (CEMEIs), disponíveis. Através dos resultados foi possível concluir que, a maioria das instituições de ensino municipais aplicam educação ambiental aos alunos e servidores, e boa parte já se adaptaram a aplicação da educação ambiental no ensino municipal de Sorriso – MT, desenvolvendo o assunto de forma didática e variada e assim, conquistando o interesse dos alunos e servidores, aplicando políticas de incentivo e projetos com diversidade de temas. Ainda, pode-se dizer que a melhor forma de aplicação da educação ambiental se mostrou ser a interdisciplinaridade (100%), seguida dos projetos escolares (100%) e palestras (75%). A maioria não encontra dificuldade de aplicação (58%), mas os que encontram apontaram a adequação metodológica (43%) e aplicação à vida (29%) como as maiores dificuldades. Conclui-se ainda, que a maioria recebe apoio e envolvimento dos pais (91,66%) na aplicação do tema, mostrando que a comunidade é ativa com o ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Instituições de ensino; aplicação; alunos.

ABSTRACT

The right to environmental education in all forms of education is guaranteed by law. However, its application must be verified in practice, and in the municipal educational institutions of Sorriso - Mato Grosso cannot be different. The municipality develops some environmental projects that involve the community, from rural producers to children, with the objective of encouraging environmentally correct education for children and the valorization of women who work in the field and family agriculture. But is environmental education applied in the city of Sorriso - MT? If it is applied, what is the scope and methods used for application? Either through associations or authorial projects. Therefore, this article gathers information about the application of environmental education to teaching, the methods used, the involvement of students and servants, as well as community support and difficulties encountered. A questionnaire of 10 (ten) questions targeted to municipal schools and municipal centers of early childhood education (CEMEIs), available by e-mail, was applied. Through the results, it was possible to conclude that most of the municipal educational institutions apply environmental education to students and civil servants, and most of them have already adapted the application of environmental education in the municipal education of Sorriso - MT, developing the subject in a didactic and varied manner and thus winning the interest of students and civil servants, applying incentive policies and projects with a diversity of themes. Furthermore, it can be said that the best way of applying environmental education has proved to be interdisciplinarity (100%), followed by school projects (100%) and lectures (75%). The majority do not find it difficult to apply (58%), but those who do have pointed out the methodological suitability (43%) and application to life (29%) as the greatest difficulties. It is also concluded that the majority receives support and involvement from parents (91.66%) in the application of the theme, showing that the community is active with the school environment.

KEY WORDS: Educational institutions; application; students.

INTRODUÇÃO

No Brasil, é assegurado legalmente através da Lei nº9.795 (1999), da Educação Ambiental (EA), no Art.º2, o direito de ter EA como “um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada,



em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”, sendo assim, sempre presente no cotidiano escolar, no dia-a-dia e em casa.

Com grande força agrícola, Sorriso esteve em primeiro e terceiro lugar no ranking de municípios de produtores agrícolas, em 2017 e 2018 respectivamente, de acordo com a última pesquisa feita pela Produção Agrícola Municipal (PAM). Tendo como principais culturas de produção, soja, milho e algodão herbáceo. Assim, é destacado que “Sorriso, em Mato Grosso, é o município com maior valor de produção do País, com 961,3 milhões de reais” (IBGE, 2018).

De acordo com Schommer (2008), a educação é o ápice do município “oferecendo aos estudantes ótimas escolas Municipais, Estaduais e Particulares, atendendo os alunos desde a pré-escola até a conclusão da formação acadêmica, sem esquecer dos estudantes domiciliados na zona rural, com o transporte escolar” e ainda, “a cultura e o Meio Ambiente são primordiais para o Município, é através desses interesses que vem desenvolvendo inúmeros projetos na área de inclusão Social, a população envolvida diretamente com a responsabilidade Social e Ambiental”.

O município de Sorriso – MT, desenvolve alguns projetos ambientais que envolvem a comunidade, de produtores rurais às crianças, como por exemplo o Projeto de Educação Ambiental Sorriso Vivo, Projeto Mulheres do Campo e Projeto Gente que Produz e Preserva, todos realizados pelo Clube Amigos da Terra (CAT) – Sorriso. Os projetos têm como objetivo o incentivo ao ensino ambientalmente correto às crianças e a valorização da mulher que trabalha no campo e da agricultura familiar.

Dito isso, compreende-se que as instituições de ensino devem aplicar EA de maneira integral e que o município de Sorriso – MT se mostra ajuizado em relação aos seus deveres para com a população. Mas será que a educação ambiental é aplicada na cidade de Sorriso – MT? Se é aplicada qual o alcance e os métodos utilizados para aplicação? Seja por meio de associações ou projetos autorais.

OBJETIVOS

Conhecer as políticas de incentivo e projetos ambientais que são desenvolvidos em Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) do município de Sorriso – Mato Grosso (MT). Verificar se ocorre nas escolas municipais e CEMEIs de Sorriso – MT a Educação Ambiental em interdisciplinaridade; apontar se as escolas municipais e CEMEIs de Sorriso – MT desenvolvem projetos relacionados a Educação Ambiental independente da interdisciplinaridade e dar noção das dificuldades que se tem ao ensinar sobre Educação Ambiental.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Sorriso – MT. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2019), o município de Sorriso possui área territorial de 9.347,556 Km², está localizada no norte do estado e tem população estimada de 90.313 pessoas. Possui taxa de escolaridade, entre 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, de 96,5%. Conta com 12,2%, 86,5% e 30,3% respectivamente, de esgotamento sanitário adequado, arborização de vias públicas e urbanização de vias públicas. Abrange os biomas da Amazônia e do Cerrado.

A metodologia escolhida para melhor efeito em relação aos objetivos foi a aplicação de questionário. O questionário é composto por perguntas abertas e fechadas para levantamento qualitativo e quantitativo, conforme Hill & Hill (1998), com direcionamento aos coordenadores e diretores das escolas municipais e CEMEIs de Sorriso – MT. O questionário foi enviado via e-mail, para as instituições de ensino que se disponibilizaram a responder e/ ou que estavam disponíveis para contato.

Com base nas informações da Prefeitura Municipal de Sorriso – MT, o município possui 21 (vinte e uma) escolas municipais e 14 (quatorze) CEMEIs. A escolha das instituições de ensino foi baseada na lista de escolas municipais e CEMEIs, que estão disponibilizadas no site da prefeitura. As instituições selecionadas para essa pesquisa são as que se localizam no perímetro urbano da cidade de Sorriso – MT, totalizando 16 (dezesesseis) escolas municipais e 12 (doze) CEMEIs.

Dessa forma, as escolas municipais que compõe a pesquisa são: Valter Leite Pereira; Aureliano Pereira da Silva; CMEB (Centro Municipal de Educação Básica Sorriso); São Domingos; Rui Barbosa; Leonel de Moura Brizola; Papa João Paulo II; Vila Bela; Jardim Amazônia; Leôncio Pinheiro da Silva; Flor do Amanhã; Professora Geni Terezinha Forgiarini; Professora Ivete Lourdes Arenhardt; Jardim Bela Vista; Francisco Donizete de Lima e Gente Sabida. E os CEMEIs

escolhidos foram: Pingo de Amor; Antônio Santo Capellari; São Domingos; Sonho Encantado; Criança Esperança; Jardim Amazônia; Bom Jesus; Flor do Amanhã; São Jose; Rolf Bachamn; Caminhos do Saber; Aquarela do Saber.

RESULTADOS

Esperava-se que as escolas e CEMEIs aplicassem, em sua maioria, educação ambiental em interdisciplinaridade, tendo um bom envolvimento do assunto com o aluno e demonstrando interesse na educação ambiental. Consequentemente, esperava-se que corpo docente das escolas aplicassem o conteúdo de forma didática, passando o conhecimento ao aluno como aprendizado e não como algo obrigatório.

A partir da aplicação do método definido, conforme mostra a Figura 1, 12 (doze) instituições responderam o questionário, entre elas 9 (nove) são escolas municipais e 3 (três) são CEMEIs. Das instituições que não responderam o questionário, 12 encontraram-se indisponíveis para contato ou resposta, e 4 (quatro) decidiram não participar da pesquisa, alegando falta de tempo. Tais fatos podem se justificar pela atual pandemia de COVID -19.

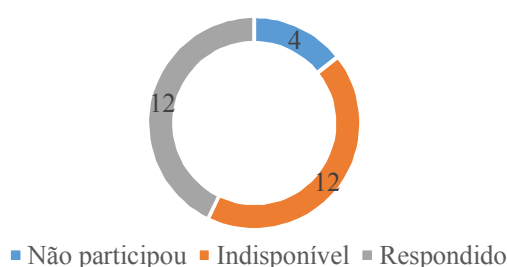


Figura 1: Panorama da quantidade de respostas. Fonte: Autor do Trabalho. Ano: 2020

Analisando os 12 questionários respondidos chegou-se aos resultados seguintes: na primeira questão – A instituição possui políticas de incentivo a preservação do meio ambiente? Se sim, quais. – 100% das respostas foram positivas e todas as instituições mencionaram as temáticas utilizadas para incentivar os alunos, citando parcerias, como o Clube Amigos da Terra (CAT) e a COFCO Internacional. Os projetos desenvolvidos abordam assuntos como, reciclagem, coleta seletiva, queimadas, combate à dengue, logística reversa, arborização, hortas, compostagem, redução de desperdício dos alimentos, sustentabilidade, meio ambiente, organização e limpeza do ambiente escolar.

Na segunda questão - É trabalhada a Educação Ambiental com os alunos? – e terceira - É trabalhada a Educação Ambiental com os servidores? – foi questionado a quem era aplicada educação ambiental, no alcance de cada instituição, onde 100% alegou aplicar educação ambiental aos alunos e 83,33% alegou aplicar educação ambiental aos servidores. Então, na questão seguinte - Como é trabalhada a Educação Ambiental com os alunos? – foi pedido que as escolas municipais e CEMEIs relatassem entre conteúdos em sala, projetos, horta escolar, gincanas, palestras e outros, quais eram utilizadas em suas instituições. Podendo escolher mais de uma opção. Deste modo, com auxílio da Figura 2, 100% assegurou a aplicação da EA através da interdisciplinaridade (conteúdo em sala) e dos projetos. Ainda, 75% e 58,33% desenvolvem palestras e horta escolar, respectivamente. Somente 16,66% desenvolvem gincanas e 25% outros (premiação e participação da comunidade).

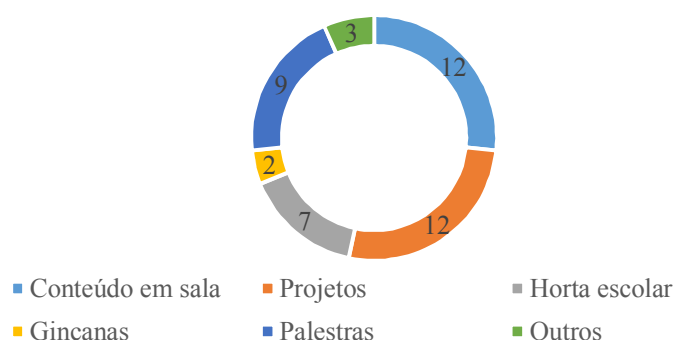


Figura 2: Panorama da quantidade de instituições praticantes dessas atividades. Fonte: Autor do Trabalho. Ano: 2020

Dado as escolhas de cada respondente, as duas questões seguintes relacionavam o desempenho dos alunos e o envolvimento dos servidores com as atividades aplicadas, podendo ser classificado como não se interessam, regular/mediano, bom e muito bom. Assim, a Figura 3 mostra que o desempenho dos alunos foi, pela maioria, classificado com bom, com 50%, seguido de muito bom, com 42% e regular/ mediano, com 8%. De acordo com as instituições, não há desinteresse dos alunos em relação ao tema da EA. Já a classificação do envolvimento dos servidores para com o tema, apresentado na Figura 4, é de que 8% não se interessam e não há envolvimento regular. Porém, com 67% os servidores têm um bom envolvimento com o tema, seguido de 25% muito bom.

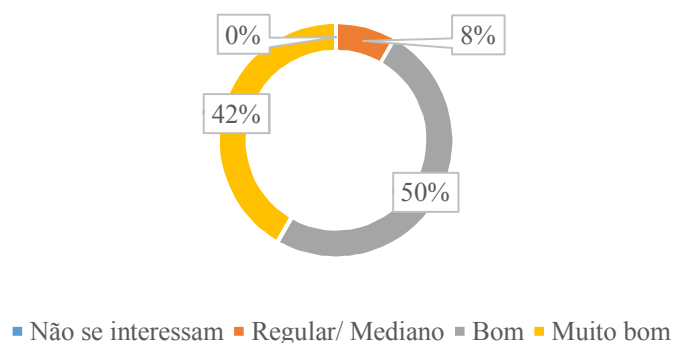


Figura 3: Classificação do desempenho dos alunos. Fonte: Autor do Trabalho. Ano: 2020.

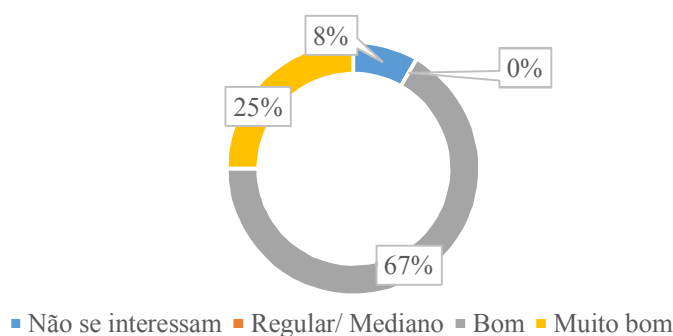


Figura 4 Classificação do envolvimento dos servidores. Fonte: Autor do Trabalho. Ano: 2020.

A pergunta subsequente - Como instituição de ensino a aprovação do projeto para coleta seletiva em Sorriso – MT, pela Câmara Municipal, agrega ou não no ensino da Educação Ambiental? – teve 100% das respostas positivas. De acordo com a Prefeitura Municipal de Sorriso (2019), o projeto Eco Sorriso foi lançado no dia 12 de dezembro de 2019, disponibilizando ao município o calendário de coleta que dividiam os bairros em 8 (oito) setores, onde cada setor correspondia a uma semana de determinado mês para que fosse realizado a coleta de maneira organizada. Quando as oito semanas acabam (uma semana para cada setor), o ciclo recomeça, assim mantendo o projeto ativo o ano inteiro.

Logo, a oitava questão se dirige ao apoio dos pais para com a instituição de ensino em relação a aplicação da EA aos alunos e como as instituições fazem para envolver os pais nas atividades. No total, 91,66% as instituições afirmaram que recebem apoio dos pais e desses 36,36% ajudam nos projetos que envolvem reciclagem, 18,18% se envolvem através de palestras e conversações e os 45,46% restantes se envolvem de maneira geral com os projetos desenvolvidos nas instituições de ensino.

A última questão tratava das dificuldades que as escolas municipais e CEMEIs encontravam ao aplicar educação ambiental nas disciplinas. De acordo com a Figura 5, das 12 instituições de ensino, 58% não encontram dificuldade alguma na aplicação da educação ambiental, pois asseguram que as atividades já fazem parte do cotidiano escolar do aluno e que já passaram pela fase de adaptação ao tema.

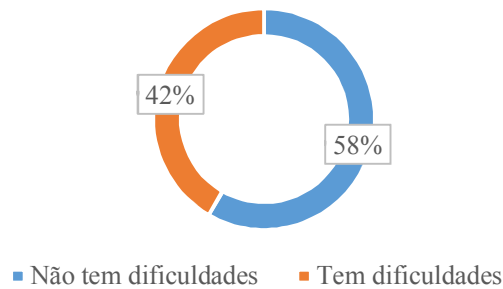


Figura 5: Porcentagem de instituições de ensino que tem e não dificuldade na aplicação. Fonte: Autor de Trabalho. Ano: 2020.

O restante, 42%, encontram dificuldades na aplicação e assim as pontuaram. Conforme a Figura 6, a maior dificuldade é a adequação da metodologia à faixa etária dos alunos, ao aumento de conteúdo didático e ao tema em si. Outras dificuldades são levar os ensinamentos aplicados em sala para a vida pessoal dos professores, alunos e pais, a utilização de tecnologias e resistência metodológica por parte dos docentes ao tema.

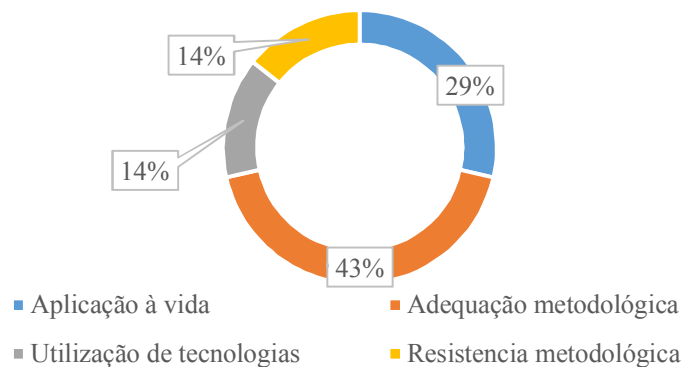


Figura 6: Panorama das dificuldades de aplicação. Fonte: Autor do Trabalho. Ano: 2020.

CONCLUSÕES

Conclui-se, que os objetivos e resultados esperados foram alcançados. A maioria das instituições de ensino municipais aplicam educação ambiental aos alunos e servidores, e boa parte já se adaptaram a aplicação da educação ambiental no ensino municipal de Sorriso – MT, desenvolvendo o assunto de forma didática e variada e assim, conquistando o interesse dos alunos e servidores. Aplicando políticas de incentivo e projetos relacionados a diversos temas, como a reciclagem, coleta seletiva, queimadas, combate à dengue, logística reversa, arborização, hortas, compostagem, redução de desperdício dos alimentos, sustentabilidade, meio ambiente, organização e limpeza do ambiente escolar. Ainda, pode-se dizer que a melhor forma de aplicação da educação ambiental se mostrou ser a interdisciplinaridade (100%), seguida dos projetos escolares (100%) e palestras (75%). A maioria não encontra dificuldade de aplicação (58%), mas os que encontram apontaram a adequação metodológica (43%) e aplicação à vida (29%) como as maiores dificuldades. Conclui-se ainda, que a maioria recebe apoio e envolvimento dos pais (91,66%) na aplicação do tema, mostrando que a comunidade é ativa com o ambiente escolar.

Assim, findando, a Educação Ambiental é ferramenta importantíssima na formação do cidadão sorridente e a atuação das escolas municipais e CEMEI's nessa frente torna efetiva a conscientização e sensibilização da comunidade sobretudo quanto a questão da coleta dos resíduos sólidos nesse momento em que a coleta seletiva está sendo implantada.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em 25 de junho de 2020.
2. CAT. **Projeto Gente que Produz e Preserva**. Disponível em <http://www.catsorriso.com.br/pagina/4-sobre-o-projeto>. Acesso em 08 de maio de 2020.
3. CAT. **Projeto Mulheres do Campo**. Disponível em <http://www.catsorriso.com.br/pagina/1-sobre-o-projeto-mulheres-do-campo>. Acesso em 08 de maio de 2020.
4. CAT. **Projeto Sorriso Vivo**. Disponível em <http://www.catsorriso.com.br/pagina/2-sobre-o-programa-sorriso-vivo>. Acesso em 08 de maio de 2020.
5. HILL, Manuela Magalhães; HILL, Andrew. **A construção de um questionário**. 1998.
6. IBGE. **Produção Agrícola Municipal (PAM)** - 2018. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2018_v45_br_informativo.pdf. Acesso em 08 de maio de 2020.
7. IBGE. **Sorriso (MT)**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sorriso/panorama>. Acesso em 10 de março de 2020.
8. SCHOMMER, S. **Educação ambiental nas escolas do município de Sorriso-MT**, 2008. Sorriso-MT, D. E. Associação Juinense de Ensino Superior do Vale do Juruena Ajes – Instituto Superior de Educação do vale do Juruena–ISE – Curso: Especialização em Educação Ambiental. Disponível em http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20190507142447.pdf. Acesso em 09 de julho de 2020.
9. SORRISO. Prefeitura Municipal de Sorriso. **Prefeitura lança Programa Eco Sorriso e Calendário de Coleta Resíduos Sólidos 2020**. Disponível em <https://site.sorriso.mt.gov.br/noticia/prefeitura-lanca-programa-eco-sorriso-e-calendario-de-coleta-de-residuos-solidos-2020-5df26cc801636>. Acesso em 08 de julho de 2020.
10. SORRISO. Prefeitura Municipal de Sorriso. Secretaria de Educação e Cultura – Central de Vagas. **ESCOLAS**. Disponível em <https://site.sorriso.mt.gov.br/storage/app/media/uploaded-files/1-escolas.pdf>. Acesso em 05 de março de 2020.
11. SORRISO. Prefeitura Municipal de Sorriso. Secretaria de Educação e Cultura – Central de Vagas. **CEMEIS**. Disponível em <https://site.sorriso.mt.gov.br/storage/app/media/uploaded-files/2-cemeis.pdf>. Acesso em 05 de março de 2020.